

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Deborah Fernanda Nunes Moreira¹

Isabella Lopes Santos¹

Bruna Micaelle Evangelista Pereira Azevedo¹

Diego Dias de Araújo¹

Ricardo Otávio Maia Gusmão¹

<https://orcid.org/0000-0003-4960-0245>

<https://orcid.org/0000-0002-1070-7160>

<https://orcid.org/0000-0002-0089-1670>

<https://orcid.org/0000-0002-8927-6163>

<https://orcid.org/0000-0001-9941-1114>

Objetivo: Identificar os principais diagnósticos de enfermagem em usuários de álcool e outras drogas, acompanhados em um Centro de Atenção Psicossocial do Norte de Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Estudo exploratório Descritivo, do tipo transversal realizado com 26 indivíduos. Os dados foram coletados em um Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas, através da consulta de enfermagem, com auxílio de um instrumento com variáveis de caracterização sociodemográfica e clínica. **Resultados:** 95,7% eram do sexo masculino, a média de idade foi de 42 anos. 92,3% relataram usar álcool, 76,9% tabaco e 69,2% outras drogas. Identificaram-se 104 termos que se referiam a 60 diferentes diagnósticos de enfermagem da terminologia CIPE®, classificados conforme as Necessidades Humanas Básicas. **Conclusão:** Por meio dos Diagnósticos de Enfermagem elencados evidencia-se a necessidade da implementação e consolidação do Processo de Enfermagem como estratégia fundamental para melhoria de qualidade da assistência de enfermagem em saúde mental.

Descritores: Saúde Mental; Transtornos relacionados ao uso de substâncias; Processo de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem.

NURSING DIAGNOSES IDENTIFIED IN ALCOHOL AND OTHER DRUG USERS

Objective: To identify the main nursing diagnoses in users of alcohol and other drugs, followed in a Psychosocial Care Center in the north of Minas Gerais, Brazil. **Methodology:** Descriptive cross-sectional exploratory study with 26 subjects. Data were collected at a Psychosocial Care Center alcohol and other drugs through nursing consultation, with the help of an instrument with socio-demographic and clinical characterization variables. **Results:** 95.7% were male, the average age was 42 years. 92.3% reported using alcohol, 76.9% tobacco and 69.2% other drugs. We identified 104 terms that referred to 60 different nursing diagnoses of ICNP® terminology, classified according to Basic Human Needs. **Conclusion:** Through the Nursing Diagnoses listed, it is evident the need for the implementation and consolidation of the Nursing Process as a fundamental strategy for improving the quality of mental health nursing care.

Descriptors: Mental Health; Substance use disorders; Nursing process; Nursing diagnosis.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMERÍA IDENTIFICADOS EN USUARIOS DE ALCOHOL Y OTRAS DROGAS

Objetivo: identificar los principales diagnósticos de enfermería en usuarios de alcohol y otras drogas, seguidos en un Centro de Atención Psicossocial en el norte de Minas Gerais, Brasil. **Metodología:** estudio exploratorio Descritivo transversal con 26 sujetos. Los datos fueron recolectados en un Centro de Atención Psicossocial de alcohol y otras drogas a través de consultas de enfermería, con la ayuda de un instrumento con variables de caracterización sociodemográfica y clínica. **Resultados:** el 95.7% eran hombres, la edad promedio fue de 42 años. El 92.3% informó haber consumido alcohol, el 76.9% de tabaco y el 69.2% de otras drogas. Identificamos 104 términos que se referían a 60 diagnósticos de enfermería diferentes de la terminología ICNP®, clasificados de acuerdo con las necesidades humanas básicas. **Conclusión:** a través de los Diagnósticos de Enfermería enumerados, es evidente la necesidad de implementar y consolidar el Proceso de Enfermería como una estrategia fundamental para mejorar la calidad de la atención de enfermería en salud mental.

Descritores: Salud mental; Trastornos por uso de sustancias; Proceso de Enfermeira; Diagnóstico de Enfermería.

INTRODUÇÃO

Com o advento da Reforma Sanitária, no Brasil, implantou-se nos anos noventa o Sistema Único de Saúde (SUS) que amplia o conceito de saúde a partir do Paradigma da Produção Social de Saúde cujo foco é a interdisciplinaridade e a integralidade do cuidado⁽¹⁻²⁾. Para a efetivação desse paradigma, criou-se a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) como substituta ao modelo hospitalar e à centralidade do cuidado no dispositivo de internação psiquiátrica. Assim, implantou-se o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)⁽³⁾.

As drogas são substâncias capazes de provocar mudanças nas sensações, nível de consciência e estado emocional de quem as usa⁽⁴⁾. O uso de drogas vem deixando de ser considerado uma questão individual, e sim, coletiva, uma vez que aumenta o risco para problemas sociais, de trabalho, familiares, físicos e legais⁽⁵⁾.

Tratando-se do uso problemático de substâncias psicoativas, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) configura o principal recurso terapêutico. Destina-se ao atendimento de usuários em situações de crise, com demandas como Desintoxicação, manejo de fissuras e abstinências, além de situações de vulnerabilidade social associados ao uso^(3,6-8).

No contexto do cuidado, o enfermeiro é o profissional que possui visão sob uma perspectiva integral, buscando entender e assistir o sujeito de forma biopsicossocial e espiritual. Assim, com autonomia este é capaz de romper com práticas psiquiátricas dominantes e contribuir na consolidação do modelo psicossocial⁽⁹⁾.

Uma maneira de se prestar ao paciente do CAPS AD um cuidado de enfermagem de qualidade e organizado é através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Para tal, deve-se preconizar a implementação do Processo de Enfermagem (PE). Trata-se do método clínico da profissão e é composto pelas etapas de coleta de dados, diagnóstico de enfermagem (DE), planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. Taxonomias ou classificações de enfermagem, podem ser utilizadas para designar os DE, intervenções e resultados de enfermagem^(10,11).

Nesta perspectiva, a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) é um instrumento complexo e abrangente, que viabiliza a padronização da linguagem entre os profissionais de enfermagem. A CIPE® possui o modelo de sete eixos (Foco, Julgamento, Meios, Ação, Tempo, Localização e Cliente), que facilita a construção do diagnóstico e o acesso aos mesmos na classificação⁽¹²⁾.

O trabalho justifica-se visto que a identificação dos DEs, contribui na operacionalização de etapas do PE e na documentação da prática clínica do enfermeiro. Auxilia também no reconhecimento precoce de problemas que são

de domínio da enfermagem, sendo fundamentais para que se planeje e implemente cuidados adequados às necessidades específicas dos pacientes.

O presente estudo teve como objetivo identificar os principais diagnósticos de enfermagem em usuários de álcool e outras drogas, acompanhados em um Centro de Atenção Psicossocial do Norte de Minas Gerais, Brasil.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, do tipo transversal.

Participantes da pesquisa

Os critérios de inclusão foram idade superior a 18 anos, estar em acompanhamento no serviço na modalidade de permanência-dia e consentir em participar do estudo por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Já os critérios de exclusão foram: Não frequentar o CAPS AD no período da coleta, não aceitar participar do estudo e não estar incluso na modalidade permanência-dia.

Trabalhou-se com o total de 26 indivíduos acompanhados na modalidade assistencial permanência-dia, no período da coleta de dados. Destaca-se que o CAPS AD objetiva atender aos transtornos psíquicos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas, a fim de evitar as internações psiquiátricas. Para isso, faz-se o acompanhamento próximo e intensivo do usuário em situação de crise podendo acolhê-lo em regime de permanência-dia. Dessa forma, o universo da pesquisa foi apenas uma amostra das demandas que são atendidas neste serviço. No entanto, justifica-se a escolha dessa clientela exatamente por ser a mais vulnerável clinicamente e socialmente e por requererem ações intensivas e longitudinais do serviço e da enfermagem.

Local do estudo

Este estudo foi realizado em um CAPS AD localizado no Norte de Minas Gerais, Brasil, no período de setembro a novembro de 2018.

O CAPS AD atua sob a coordenação de saúde mental da secretaria Municipal da cidade onde o estudo foi conduzido. O mesmo oferece acompanhamento multiprofissional; atividades recreativas e oficinas terapêuticas; atendimentos voltados à família, visita domiciliar, grupos de discussão e assembleias com os usuários; ações intersetoriais e territoriais de reinserção social. É destinado para situações de crise e grande vulnerabilidade social e clínica.

Coleta de dados

O procedimento de coleta de dados foi realizado por uma graduanda em enfermagem, de uma universidade pública do estado de Minas Gerais, devidamente capacitada e sob supervisão do professor orientador. A capacitação consistiu-se em explanação teórica sobre anamnese e o exame clínico, treinamento prático, além de leitura de artigos e textos sobre a temática.

Para a coleta dos dados, foi realizada a consulta de enfermagem constando de anamnese e exame clínico dos pacientes, além da consulta dos prontuários dos mesmos. Estes procedimentos tiveram uma duração média de 1 hora e meia para cada indivíduo. Foi utilizado um instrumento sistematizado, construído a partir da experiência clínica e revisão de literatura^(3,7,13) constituído por variáveis de caracterização sociodemográfica e clínica, incluindo o exame físico e psíquico.

Procedimentos de análise dos dados

Após a realização da consulta de enfermagem, a anamnese e o exame clínico de cada paciente foi analisado em conjunto por dois pesquisadores e conduzida a identificação, por consenso, de termos ou expressões em campos livres das respostas humanas a nível de bem-estar ou que requeriam intervenções de enfermagem: disfunções, condições de saúde, processos de vida, motivação para aumentar o bem-estar e condições de vulnerabilidade.

Posteriormente, a partir dos traços semânticos dos termos e expressões identificados na consulta de enfermagem de cada paciente, a graduanda em enfermagem realizou o processo de correlação com as definições dos termos/conceitos pré-coordenados da CIPE® versão 2017(14). Para isso, foram utilizados dicionários técnicos e dicionários da língua portuguesa, para construção, descrição e elucidação do significado dos termos e expressões baseados na literatura. O processo de correlação foi validado quanto a pertinência, por consenso, por dois enfermeiros.

Por fim, os diagnósticos de enfermagem foram distribuídos conforme as necessidades psicoespirituais, psicossociais ou psicobiológicas, baseadas na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta(15).

As variáveis sociodemográficas foram inseridas num banco de dados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23 e conduzida análise Descritiva (frequência absoluta e percentual).

Procedimentos éticos

Este estudo respeita os aspectos éticos da Resolução 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Montes Claros, sob o protocolo CAAE - 82659818.0.0000.5146.

RESULTADOS

Dos 26 participantes atendidos no CAPS AD, 96,2% era do sexo masculino, a média de idade foi de 42 anos, com mínima de 21 e máxima de 72. Em relação ao uso de substâncias psicoativas, a média de idade de início de uso foi de 19 anos, com mínima de 08 e máxima de 48 anos. Entre a população deste estudo, 88,5% afirmaram fazer uso de múltiplas drogas, porém, Destaca-se a predominância do uso de álcool (92,3%), tabaco (76,9%) e outras drogas (69,2%).

A partir da análise da anamnese e do exame clínico de cada paciente, identificaram-se 1.137 termos ou expressões em campos livres. Em seguida, foram excluídas as repetições entre todas as extrações, consolidando um total de 104 termos ou expressões em campos livres relevantes para o cuidado de enfermagem de pacientes em assistência domiciliar.

A correlação dos termos ou expressões em campos livres identificados na consulta de enfermagem com os termos/conceitos pré-coordenados da CIPE® passaram por um processo de validação por consenso com dois enfermeiros especialistas, com idade entre 31 e 35 anos, sendo um mestre e um doutor, com formação superior a 8 anos e experiência profissional superior a quatro anos. Ambos atuam no ensino de graduação há pelo menos cinco anos e estão desenvolvendo estudos da classificação de enfermagem com enfoque na CIPE® e/ou saúde mental.

Do total de 104 termos ou expressões em campos livres identificados na consulta de enfermagem e correlacionados com os termos/conceitos pré-coordenados da CIPE®, foram validados pelos especialistas 60 diferentes DEs. Dos termos ou expressões em campos livres que não apresentaram concordância durante a análise, 15 não se enquadraram aos termos/conceitos pré-coordenados da CIPE® e 29 foram considerados com semântica similar para um mesmo diagnóstico.

Os 60 diferentes DEs classificados conforme as Necessidades Humanas Básicas (NHBs) foram apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição de Diagnósticos de Enfermagem identificados em indivíduos admitidos na modalidade permanência-dia em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas conforme as Necessidades Humanas Básicas, Minas Gerais, Brasil, setembro a novembro de 2018.

Necessidades Humanas Básicas	Diagnósticos de Enfermagem	N(%)
Psicoespirituais		
Religiosidade/Espiritualidade	Crença Religiosa, Conflituosa	10 (38,5)
	Crença Religiosa, Positiva	16 (61,5)
Psicossociais		
Aprendizagem, Sociabilidade	Capacidade de realizar atividade de lazer	20 (76,9)
	Prejudicada	
Recreação e Lazer	Prejudicada	01 (3,8)
	Comportamento interativo, Prejudicado	23 (88,4)
	Conhecimento, Prejudicado	24 (92,3)
	Dependência de álcool	26 (100)
	Dependência de drogas	20 (76,9)
	Dependência de tabaco	05 (19,2)
	Desabrigado	17 (65,3)
	Falta de conhecimento sobre doença	13 (50)
	Processo familiar, Eficaz	04 (15,4)
	Processo familiar, Interrompido	09 (34,6)
	Processo familiar, Prejudicado	19 (73)
	Socialização, Prejudicada	
	Autoestima, Autoconfiança e Auto respeito	Ansiedade, Presente
Humor deprimido		05 (19,2)
Processo de luto, Presente		02 (7,6)
Risco de suicídio		02 (7,6)
Baixa autoestima, Crônica		7 (26,9)
Baixa autoestima, situacional	10 (38,4)	
Psicobiológicas		
Oxigenação e Regulação Vascular	Pressão arterial, Alterada	02 (7,6)
	Risco de função cardíaca, Prejudicada	05 (19,2)
Nutrição e Regulação Nutricional	Apetite, Positivo	20 (76,9)
	Baixo peso	01 (3,8)
	Condição Nutricional, Prejudicada	15 (57,6)
	Falta de apetite	06 (23)
	Processo do sistema gastrointestinal, Prejudicado	02 (7,6)
	Risco de função do sistema gastrointestinal, Prejudicada	01 (3,8)
	Sobrepeso	09 (34,6)
Hidratação e Regulação Eletrolítica	Ingestão de Líquidos, Prejudicada	18 (69,2)
	Eliminação	01 (3,8)
Sexualidade e Reprodução	Vômito	04 (15,3)
	Comportamento sexual, Problemático	18 (69,2)
	Processo sexual, Preservado	20 (76,9)
	Desempenho sexual, Prejudicado	06 (23,1)
	Falta de conhecimento sobre comportamento sexual	01 (3,8)
Integridade Cutânea-Mucosa	Integridade da Pele, Prejudicada	01 (3,8)
	Locomoção, Mecânica Corporal e Motilidade	Comportamento de exercício físico, Prejudicado
Marcha, Prejudicada		05 (19,2)
Paresia		01 (3,8)
Tremor, Presente		06 (23)

Regulação Imunológica Regulação Neurológica	Alergia	01 (3,8)
	Agitação psicomotora	07 (26,9)
	Alucinação, Presente	04 (15,3)
	Atividade psicomotora, Prejudicada	05 (19,2)
	Cognição, Prejudicada	08 (30,7)
	Delírio, Presente	01 (3,8)
	Memória, Prejudicada	01 (3,8)
	Processo de pensamento, Distorcido	05 (19,2)
Cuidado corporal	Capaz de Executar o Autocuidado	
	Déficit de Autocuidado	12 (46,1)
	Padrão de higiene oral, Inadequado	14 (53,8)
Percepção	Dor, Aguda	03 (11,5)
	Náusea	06 (23)
Terapêutica	Adesão ao regime medicamentoso	18 (69,2)
	Não Adesão ao Regime Terapêutico	08 (30,8)
	Polifarmácia	03 (11,5)

DISCUSSÃO

A enfermagem tem avançado progressivamente em busca de um cuidado sistematizado e baseado em evidências. A padronização da linguagem em enfermagem é um dos principais meios para alcançar essa confirmação científica⁽¹²⁾. Nesse sentido, é fundamental que os fenômenos de competência do enfermeiro sejam pautados e expressos a partir de classificações, taxonomias, permitindo assim a consolidação de uma linguagem padronizada no campo da enfermagem.

Um DE refere-se a um título atribuído pelo enfermeiro a uma decisão sobre um fenômeno que é o foco de intervenções de enfermagem⁽¹⁴⁾. A identificação do DE a partir das NHBs, permite oferecer um cuidado holístico, centrado no ser humano, e não na doença, propiciando o planejamento e implementação de intervenções de enfermagem direcionadas as reais ou potenciais necessidades dos pacientes com transtornos relacionados ao abuso de álcool e outras drogas.

A partir da análise dos dados obtiveram-se 60 diferentes DEs, com predomínio (n=40; 66,7%) daqueles relacionados às Necessidades Psicobiológicas. Estudos realizados com variadas populações e cenários corroboram com este resultado^(12,16). Verifica-se que as Necessidades Psicobiológicas, podem estar associadas às condições clínicas dos pacientes. Outro fator que pode contribuir para este resultado é a melhor formação do profissional enfermeiro, que tem ampliado a assistência em uma perspectiva multidimensional do paciente.

Apesar do predomínio dos DEs psicobiológicos, percebe-se que todas as NHAs se inter-relacionam, uma vez que fazem parte do todo do ser humano⁽¹⁵⁾. Dessa forma é fundamental que o enfermeiro tenha uma visão ampla e holística do indivíduo, considerando todas as suas dimensões durante a

assistência, entendendo este como um ser biopsicoespiritual e particular, resultante de todas as experiências vividas.

Referente às Necessidades Psicoespirituais, o principal DE identificado foi “Crença religiosa, Positiva”. Estudo realizado com usuários de álcool e outras drogas em reabilitação no estado de São Paulo sugere que o exercício à dimensão espiritual age como facilitador no processo de reabilitação para o abuso/dependência de álcool e outras drogas. Este é um processo subjetivo, o qual os mecanismos não são bem conhecidos, porém, acredita-se que a socialização, formação de novos vínculos e práticas cotidianas contribuam positivamente⁽¹⁷⁾.

No que refere às Necessidades Psicossociais, todos os principais DEs são referentes à Necessidade de Aprendizagem, Sociabilidade, Recreação e Lazer.

A respeito dos DEs “Capacidade de realizar atividade de lazer, Prejudicada”, “Socialização, Prejudicada” e “Ansiedade, Presente”, a literatura internacional indica que o estigma, preconceito e discriminação sofrido por esta população contribui para o isolamento social, estresse, ansiedade e depressão. Inicia-se então um ciclo, visto que, na tentativa de amenizar os sintomas do isolamento o indivíduo intensifica o consumo dos psicoativos⁽¹⁸⁾. Em estudo nacional multicêntrico os usuários afirmaram que a fragilização das relações, principalmente com a família e relacionamentos amorosos atuam como agravantes na relação com as drogas. Por outro lado, o fortalecimento dos vínculos e apoio produz efeitos positivos⁽⁹⁾.

Foram frequentes também os DEs “Dependência de álcool”, “Dependência de drogas” e “Dependência de tabaco”. Além do álcool, tabaco e drogas ilícitas, há nesta população, uma disseminação das drogas medicamentosas, que causam igual dependência⁽⁷⁾. A dependência frequentemente expõe os usuários a situações de vulnerabilidade visto que culmina em evasão escolar, Desemprego, perda dos vínculos sociais, problemas com a justiça, violência, homicídios e suicídios. Outra consequência importante da dependência é o aumento na prevalência de internações em leitos psiquiátricos⁽⁵⁾.

No que se refere aos DEs “Conhecimento, Prejudicado” e “Falta de conhecimento sobre doença”, ambos mantêm íntima relação com o nível de escolaridade, que influencia diretamente na dependência, visto que o indivíduo não Desenvolve a criticidade, não identificando as consequências psicobiológicas e sociais relacionadas ao abuso^(7,8,19).

Quanto as Necessidades Psicobiológicas, necessidade de “Nutrição” os DEs frequentes foram: “Apetite, positivo”, “Condição nutricional, prejudicada” e “Ingestão de líquidos, prejudicada”. Apesar de boa parte dos indivíduos em uso problemático de drogas manter-se eutrófico, quase a totalidade deles apresentam principalmente a perda de peso

a partir do início do uso das drogas⁽²⁰⁾. Este dado pode se relacionar ao jejum realizado pelos indivíduos e as próprias características das drogas utilizadas, visto que substâncias como o crack tem alto poder anorexígeno⁽²¹⁾. Por ser este problema comum à população atendida nos CAPS AD, faz-se necessário intervenções como o acompanhamento nutricional e suplementação^(20,21).

Na necessidade “Sexualidade e reprodução” os DEs frequentes foram “Processo sexual, Preservado” e “Comportamento sexual, problemático”. Estudo realizado em São Paulo Identificou que os usuários de álcool e outras drogas em tratamento costumam manter atividade sexual de forma ativa. Em contrapartida, o estudo aponta também que vários fatores colaboram para o comportamento sexual de risco, como o efeito sedativo e alucinógeno das drogas e a fissura gerada por drogas como o crack que levam o indivíduo a trocar o sexo por droga, principalmente aqueles em situação de rua. Além disso, o uso de drogas é associado a multiplicidade de parcerias sexuais, ao não uso de preservativo e, conseqüentemente, ao risco de Infecções Sexualmente Transmissíveis⁽²²⁾.

Em relação as necessidades “Sono e repouso”, “Cuidado corporal” e “Terapêutica” identificou-se com frequência os DEs “Insônia”, “Padrão de Higiene oral, inadequado” e “Adesão ao regime medicamentoso”, respectivamente. Alterações no sono são problemas frequentemente relatados, e geralmente associados a alterações de humor e a problemas pessoais⁽²³⁾.

Quanto ao “Padrão de Higiene oral, inadequado”, entre os usuários de álcool e outras drogas é prevalente o déficit no cuidado com a saúde bucal, e os principais problemas encontrados nesta população é a xerostomia, dentes cariados, perdidos e obturados, bruxismo, doença periodontal, halitose, queilite angular e leões de tecidos moles⁽²⁴⁾.

No tocante a “Terapêutica”, sobre a “Adesão ao regime medicamentoso”, o resultado encontrado no presente estudo diverge da literatura^(9,20), visto que estes sugerem que a implementação e adesão tanto de um tratamento medicamentoso, como de um plano de cuidados em geral é difícil entre usuários de álcool e outras drogas. Acredita-se que a longitudinalidade do cuidado, o acompanhamento próximo e intensivo no CAPS AD e a importância dada à adesão ao regime medicamento como estratégia terapêutica no tratamento de usuários de substâncias psicoativas para a redução de danos, possam ser fatores que contribuam de forma satisfatória para este resultado.

Assim como em estudo⁽²⁵⁾ prévio, estes resultados demonstram a importância da utilização dos DEs na prática clínica do enfermeiro e, em contrapartida, evidenciam a necessidade de consolidação do PE, com auxílio de classificações e enfermagem como a CIPE⁽²⁵⁾.

Limitações do estudo

Devido ao delineamento do estudo, não foi possível acompanhar a evolução dos DEs, ou elaborar, implementar e avaliar intervenções de enfermagem.

Contribuições para a área de enfermagem

A elaboração de perfil de DEs aproxima a Enfermagem do conhecimento científico, a partir da prática baseada em evidências. A utilização de uma classificação como a CIPE® possibilita a disseminação de uma linguagem padronizada, ampliando a aplicabilidade do PE na prática clínica do enfermeiro de saúde mental.

CONCLUSÃO

A identificação dos principais DEs a usuários de álcool e outras drogas, acompanhados em Centro de Atenção

Psicossocial, além de descrever de forma clara e concisa problemas reais e potenciais, pode auxiliar os enfermeiros na efetivação do planejamento, a fim de favorecer a qualidade do cuidado prestado na Rede de Atenção Psicossocial.

Por fim, tais dados remetem à necessidade de novos estudos que busquem as causas de DEs para usuários de álcool e outras drogas, acompanhados em Centro de Atenção Psicossocial e assistidos pela enfermagem.

Contribuição dos autores

Concepção e/ou desenho, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica, revisão final: Deborah Fernanda Nunes Moreira, Isabella Lopes Santos, Bruna Micaelle Evangelista Pereira Azevedo, Diego Dias de Araújo, Ricardo Otávio Maia Gusmão.

REFERÊNCIAS

- Almeida PA, Mazzaia MC. Nursing Appointment in Mental Health: experience of nurses of the network. *Rev. bra. enferm.* (online). 2018[cited 2018 november 20];v.71(5):2282-2290. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102154&lng=en&nr=iso&tng=en&ORIGINALLANG=en
- Jafelice GT, Marcolan JF. The multiprofessional work in the Psychosocial Care Centers of São Paulo State. *Rev. bra. enferm.* (online). 2018[cited 2018 november 20];v.71(5):2259-2266. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102131&lng=pt&nr=iso&tng=en&ORIGINALLANG=en
- Boska GA, Oliveira MAF, Claro HG, Araújo TSG, Pinho PH. Night beds in psychosocial attention care centers for alcohol and drugs: analysis and characterization. *Rev. bra. enferm.* (online). 2018[cited 2018 november 20];v.71(5):2382-2388. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102251&lng=pt&nr=iso&tng=en&ORIGINALLANG=en
- Ministério da Justiça, Secretaria nacional de políticas sobre drogas. Legislação e políticas públicas sobre drogas no Brasil. 2010[cited 2018 november 22];100p.
- Balbinot AD, Horta RL, Costa JSD, Araújo RB, Poletto S, Teixeira MB. Hospitalization due to drug use did not change after a decade of the Psychiatric Reform. *Rev. Saúde Pública.* 2016[cited 2019 may 05];v.50(26):1-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102016000100403&lng=en&nr=iso&tng=en&ORIGINALLANG=en
- Ministério da Saúde, Secretaria de atenção à saúde, Departamento de atenção especializada e temática. Centros de Atenção Psicossocial e UnidaEs de Acolhimento como lugares de atenção psicossocial nos territórios. 2015[cited 2018 december 03].
- Fernandes MA, Ribeiro MMM, Brito LB, Chaves JF, Carvalho CMS, Magalhães JM, et al. Caracterização de dependentes químicos em tratamento em uma comunidade terapêutica. *Rev. enferm. UFPE on line.* 2018[cited 2018 december 03];v.12(6):1610-1617. Available from: https://www.researchgate.net/publication/334619831_Caracterizacao_de_dependentes_quimicos_em_tratamento_em_uma_comunidade_terapeutica
- Halpern SC, Scherer JN, Roglio V, Faller S, Sordi A, Ornell F, et al. Clinical and social vulnerabilities in crack users according to housing status: a multicenter study in six Brazilian state capitals. *Cad. Saúde Pública* (online). 2017[cited 2019 april 20];v.33(6). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000605002
- Farias LMS, Azevedo AK, Silva MNM, Lima JM. O enfermeiro e a assistência a usuários de drogas em serviços de atenção básica. *Rev. enferm. UFPE on line.* 2017[cited 2018 november 07];v.11(7):2871-2880. Available from: [file:///C:/Users/dehfe/Downloads/23467-45782-1-PB%20\(5\).pdf](file:///C:/Users/dehfe/Downloads/23467-45782-1-PB%20(5).pdf)
- Badin M, Toledo VP, Garcia APRF. Contribution of transference to the psychiatric nursing process. *Rev. bra. enferm.* (online). 2018[cited 2018 november 20];v.71(5):2290-2297. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001102161&lng=en&nr=iso&tng=en&ORIGINALLANG=en
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução Nº 358 do Conselho Federal de Enfermagem de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e da outras providências. 2009[cited 2018 december 03].
- Felix NDC, Ramos NM, Nascimento RMRN, Moreira TMM, Oliveira CJ. Nursing diagnoses from ICNP® for people with metabolic syndrome. *Rev. bra. enferm.* (online). 2018[cited 2018 december 03];v.71(1):507-515. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700467&lng=en&nr=iso&tng=en&ORIGINALLANG=en
- Gusmão PP, Fernandes RFD, Rezende RC, Bonfin RS, Porto YV, Fernandes LC, et al. Perfil epidemiológico de uma população de usuários de drogas de Anápolis-Goiás. *Rev. Educ. Saúde* (online). 2017[cited 2018 december 03];v.5(1):28-37. Available from: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoeensaude/article/view/2380>
- Garcia TR. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE)®: versão 2017. *Artmed*. 2018.
- Horta WA. *Processo de Enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
- Castro MCF, Fuly PSC, Garcia TR, Santos MLSC. ICNP® terminological subgroup for palliative care patients with malignant tumor wounds. *Acta Paul. Enferm.* (Online). 2016[cited 2019 april 30];29(3):340-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000300340&lng=en&nr=iso&tng=en
- Gonçalves AMS, Santos MA, Pillon SC. Alcohol and/or drug use: evaluating spiritual and religious aspects. *SMAD, Rev. eletrônica saúde mental álcool drog*. 2014[cited 2019 may 06];v.10(2):61-9. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762014000200003&lng=pt&nr=iso&tng=en
- Remy LS, Scherer J, Guimarães L, Surratt HL, Kurtz SP, Pechansky F, et al. Anxiety and depression symptoms in Brazilian sexual minority ecstasy and LSD users. *Trends Psychiatry Psychother.* (Impr.). 2017[cited 2019 may 06];v.39(4). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-60892017000400239
- Danieli RV, Ferreira MBM, Nogueira JM, Oliveira LNC, Cruz EMTN, Araújo GMF. Sociodemographic profile and psychiatric comorbidities in chemical dependent patients accompanied in therapeutic communities. *J. bras. psiquiatr.* 2017[cited 2019 april 20];v.66(3):139-149. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852017000300139&lng=en&nr=iso&tng=pt
- Câmara HS, Martins MLB. Uso de substâncias psicoativas e perfil nutricional de usuários do CAPS AD III, Palmas/TO. [tese]. *Rev. Ciênc. Ext.* 2017[cited 2018 april 21];v.13:8-15. Available from: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1397
- Ribeiro DR, Carvalho DS. Association between nutritional status and patterns of drug use in patients of Psychosocial Care Centers for Alcohol and Drugs. *SMAD, Rev. eletrônica saúde mental álcool drog*. 2016[cited 2019 may 06];v.12(2). Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762016000200005&lng=pt&nr=iso&tng=en
- Boska GA, Cesário L, Claro HG, Oliveira MAF, Domâncio A, Fernandes IFAL. Vulnerability to sexual risk behavior in users of alcohol and other drugs. *SMAD, Rev. eletrônica saúde mental álcool drog*. 2017[cited 2019 may 01];v.13(4):189-195. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762017000400003&lng=en&nr=iso&tng=en
- Boska GA, Claro HG, Pinho PH, Oliveira MAF. Changes perceived by users of psychosocial care centers in alcohol and other drugs. *Rev. enferm. UFPE on line.* 2018[cited 2019 may 08];v.12(2):439-46. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/25068/27853>
- Albini MB, Couto ACF, Invernici MM, Martins MC, Lima AAS, Gabardo MCL, et al. Sociodemographic profile and oral condition of drug users in two municipalities of the State of Paraná, Brazil. *Rev. odontol. UNESP* (Online). 2015[cited 2019 may 10];v.44(4):244-249. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772015000400244&lng=pt&tng=pt
- Galvão MC, Santos MAB, Lopes MVO, Perrelli JGA, Manguieira SO. Nursing diagnoses of alcoholics admitted in a health unit. *Enferm. foco* (Brasília). 2013[cited 2019 august 08] 4(3.4) 157 - 160. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/539>